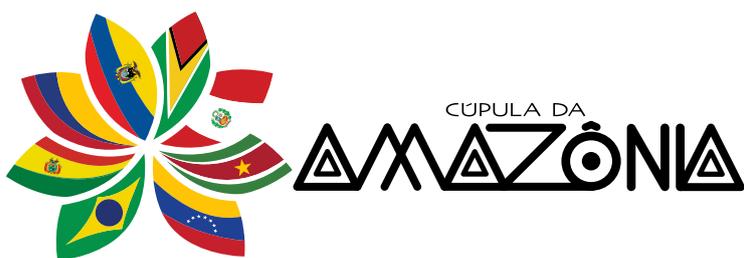


CÚPULA DA AMAZÔNIA ACONTECERÁ NOS PRÓXIMOS DIAS 8 E 9 DE AGOSTO EM BELÉM (PA)



ESTA SERÁ A QUARTA REUNIÃO DOS PRESIDENTES DOS PAÍSES SIGNATÁRIOS DO TRATADO, A PRIMEIRA DESDE 2009.

Além dos oito países que compõem a Organização do Tratado de Cooperação da Amazônia (OTCA) – **Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela** – foram convidados o **Congo, a República Democrática do Congo e a Indonésia** (países com florestas tropicais), São Vicente e Granadinas (país que ocupa a presidência da CELAC), a **Guiana Francesa** (representada pela **França**), a **Alemanha** e a **Noruega** (principais doadores do Fundo Amazônia), além do **presidente da COP28 e de representantes de bancos de fomento, como BID, NBD** (Banco dos Brics), entre outros.



O QUE É A ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNIA (OTCA)?

A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) é uma organização intergovernamental, formada por oito países amazônicos: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, que assinaram o Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), tornando-se o único bloco socioambiental da América Latina.

Os oito países amazônicos assinaram o Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), em 03 de julho de 1978, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos territórios amazônicos, e que as ações conjuntas gerem resultados benéficos para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica como um todo.

Em 1995, estes oito países decidiram criar a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). A emenda ao TCA foi aprovada em 1998 e a Secretaria Permanente foi estabelecida em Brasília em 13 de dezembro de 2002, e instalada definitivamente em março de 2003.

Os Países Membros assumiram o compromisso comum para a preservação do meio ambiente e o uso racional dos recursos naturais da Amazônia.

REGIÃO AMAZÔNICA

- 📄 A Amazônia tem 6,3 milhões de quilômetros quadrados;
- 📄 Abarcando a maior bacia hidrográfica do mundo (24 mil quilômetros de hidrovias) e que se encontra situada sobre aquele que pode ser o maior aquífero do planeta, estimado em 4 milhões de km²;
- 📄 Abriga 10% de toda a biodiversidade do mundo;
- 📄 Desse patrimônio, cerca de 60% se encontra em território brasileiro;
- 📄 Atualmente, cerca de 47 milhões de pessoas nos oito países amazônicos vivem na região coberta pela floresta.

A **retomada das políticas públicas**, de forma coletiva para a população local, o **fortalecimento da Organização do Tratado de Cooperação da Amazônia (OTCA)** e a definição de uma posição conjunta pelos países em desenvolvimento que detêm reservas florestais **fazem parte dos objetivos de realização da Cúpula**.

Esse encontro é de grande importância já que **deverá balizar as discussões levadas à COP28**, a ser realizada nos Emirados Árabes em novembro/dezembro deste ano. **Através de uma posição conjunta, o governo brasileiro pretende instituir um bloco unificado e sólido dos países que compõem a Amazônia sul-americana**, não apenas para que os acordos definidos nesta Cúpula sejam executados, mas também para que os compromissos que foram assumidos pelos países ricos sejam retomados e cumpridos.



Na véspera da Cúpula, no dia 7, haverá uma reunião entre os ministros das Relações Exteriores e do Meio Ambiente dos oito países amazônicos. No dia 8, acontece a Cúpula propriamente dita, com os presidentes e representantes dessas nações. Na quarta-feira, dia 9, ocorre a reunião ampliada, com os países e organismos convidados. Por fim, no dia 10 haverá uma reunião organizada pelo IBGE com as diversas entidades de financiamento que estarão presentes na cúpula.



Antes da realização da Cúpula da Amazônia, o Brasil será palco de importantes encontros para discutir o futuro da Floresta Amazônica e do planeta. Os **Diálogos Amazônicos**, que também **acontecem em Belém (PA) entre os dias 4 e 6 de agosto**, apontarão sugestões e caminhos para o **enfrentamento dos principais desafios da floresta e de seus povos**. Os documentos resultantes dos Diálogos serão entregues aos presidentes dos países amazônicos: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. **Os chefes de Estado definirão prioridades a serem levadas a outros fóruns, como a Assembleia-Geral da ONU e a COP-28.**

Na programação oficial, **os Diálogos terão um conjunto de oito plenárias** – cinco sínteses e três transversais – **para tratar de questões como mudança do clima, agroecologia e sociobioeconomia da região, proteção do território e seus povos, erradicação do trabalho escravo, saúde, soberania e segurança alimentar, e pesquisa e desenvolvimento para pensar o futuro da floresta, entre outras.** São esperadas mais de dez mil pessoas. Além dessas plenárias, **haverá um conjunto de 405 atividades organizadas por movimentos sociais, entidades ou organismos públicos e privados participantes do evento.**



O governo brasileiro elaborou uma proposta de minuta para uma declaração conjunta com os demais países, após ouvir diversos ministérios, especialmente os envolvidos nas questões amazônicas. Agora, **esse documento, que será conhecido como Declaração de Belém**, está em análise pelos demais participantes da OTCA.

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Fundo Amazônico / Energia Limpa / Desmatamento Zero até 2030 / Ações de combate às mudanças do clima / Preservação e desenvolvimento da Amazônia / Sustentabilidade



POLÍTICAS SOCIAIS

Proteção aos povos indígenas / Reconstrução das políticas públicas / Desenvolvimento sustentável



POSSÍVEIS PAUTAS A SEREM DISCUTIDAS E TRABALHADAS AO LONGO DA CÚPULA

AGRONEGÓCIO

Agricultura familiar / Reforma Agrária / Agricultura de baixo carbono



ECONOMIA

Bioeconomia / Transição energética

